

# Conhecimento tecnológico e pedagógico do conteúdo de docentes de um curso superior de administração

## *Technological and pedagogical knowledge of the content of teachers of a higher administration course*

<sup>1</sup> Raquel Rosan Christino Gitahy  

<sup>2</sup> Paulo Celso Francisco  

### RESUMO

---

A pesquisa teve como objetivo geral identificar e analisar o Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo (TPACK) de docentes de um curso superior de Administração, buscando compreender como esses conhecimentos se articulam na prática docente. A metodologia foi qualitativa com a participação de oito docentes do curso de Administração. A coleta de dados, realizou-se a partir de um questionário envolvendo o perfil docente e o conhecimento Pedagógico Tecnológico de Conteúdo. Os resultados de pesquisa evidenciaram a necessidade do aprimoramento continuado pelos docentes, buscando ampliar e fortalecer as bases dos Conhecimentos do Conteúdo, do Pedagógico e do Tecnológico, bem como a interlocução desses saberes e resultando na aplicabilidade do modelo TPACK em sala de aula. Foi notório o domínio da base do Conhecimento do Conteúdo pelos participantes, porém, no que tange aos demais saberes docentes, quando relacionados com a base ao Conhecimento do Conteúdo, percebeu-se uma lacuna com relação à base do Conhecimento Pedagógico e com a base do Conhecimento Tecnológico.

**Palavras-chave:** conhecimento tecnológico pedagógico do conteúdo. formação docente. ensino superior. administração

### ABSTRACT

*The general objective of this research was to identify and analyze the Technological Pedagogical Content Knowledge (TPACK) of faculty members in a higher education Administration program, seeking to understand how these forms of knowledge integrate into teaching practice. A qualitative methodology was employed, involving eight faculty members from the Administration program. Data collection was conducted via a questionnaire covering faculty profiles and Technological Pedagogical Content Knowledge. The results highlighted the need for continuous professional development among faculty members to expand and strengthen their Content, Pedagogical, and Technological knowledge bases—as well as the interplay between these forms of knowledge—thereby facilitating the application of the TPACK model in the classroom. While the participants demonstrated a strong command of the Content Knowledge base, a gap was observed regarding the Pedagogical and Technological knowledge bases when considered in relation to Content Knowledge.*

**Keywords:** technological pedagogical content knowledge. teacher training. higher education. administration

---

1 UNOESTE- Universidade do Oeste Paulista e UEMS -Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul). Departamento de Pós graduação em Educação e Direito. Presidente Prudente (SP) e Paranaíba (MS), Brasil.

2 UNIFIO- Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos. Departamento de Administração. Ourinhos, São Paulo, Brasil.

## 1 INTRODUÇÃO

A leitura das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Superior para o curso de Administração (DC-NESA), homologada em 13 de outubro de 2021, revela, além do mundo digital e virtual, a integração dos saberes, pois, traz em seu Art. 2º, que o curso deve ser pensado a formar um conjunto integrado de conteúdos que é o saber, as competências, que é o saber fazer, as habilidades que se revela em saber fazer bem e as atitudes, que é querer fazer, considerando as capacidades fundamentais do curso de Administração, preparando o aluno para o mercado, seja ele local, nacional ou global. Para tanto, esse conjunto de conteúdo, competências e habilidades devem estar em equilíbrio na formação do curso, adequando as competências humanas, analíticas e qualitativas (Brasil, 2021a).

No que tange à organização do curso de graduação em Administração, conforme previsto no Art. 4º do Projeto da Resolução contido no Parecer CNE/CES nº 438/2020 homologada em 13 de outubro de 2021, “o curso de Graduação em Administração deve possuir Projeto Pedagógico que contemple todo o conjunto das atividades de aprendizagem que assegure o desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil do egresso.” (Brasil, 2021a, p. 16).

Nesse sentido, é fundamental a formação integral do docente para o desenvolvimento das competências descritas. Não basta que o docente domine o conteúdo, mas deve dominar também como ensinar integrando ao pedagógico as ferramentas tecnológicas como auxílio do ensino para a sociedade conectada.

Diante desse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo identificar e analisar o Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo (TPACK) de docentes de um curso superior de Administração, buscando compreender como esses conhecimentos se articulam na prática docente. Para tanto, o artigo estrutura-se em uma seção teórica dedicada à compreensão do TPACK, seguida da apresentação da metodologia adotada, da análise dos resultados obtidos e, por fim, das considerações finais, nas quais são discutidas as implicações dos achados para a formação docente.

## 2 A FORMAÇÃO DOCENTE: O CONHECIMENTO TECNOLÓGICO PEDAGÓGICO DO CONTEÚDO

No início dos anos 80, do século passado, Shulman (1986; 1987) desenvolveu um modelo explicativo da ação docente que abrange dois fatores do conhecimento, o conhecimento pedagógico e o conhecimento de conteúdo. Isto significa que além de dominar o conteúdo, o docente precisa saber ensinar o mesmo, possuindo assim o conhecimento pedagógico do conteúdo.

Nas últimas décadas, o avanço acelerado das tecnologias digitais passou a impactar significativamente os processos de ensino e de aprendizagem. Nesse cenário, o domínio isolado do conhecimento tecnológico mostrou-se insuficiente para garantir práticas pedagógicas eficazes. Foi a partir dessa questão que Mishra e Koehler (2006) incorporaram o componente Tecnológico ao modelo de Shulman, e desenvolveram um outro modelo explicativo da ação docente, o TPACK - Technological Pedagogical Content Knowledge, ou CTPC - Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo, que é a junção dos três conhecimentos. Neste modelo proposto por Mishra e Koehler (2006), o conhecimento tecnológico deve garantir uma compreensão sobre como usar a tecnologia no processo educativo, ou seja, é o domínio das potencialidades que a tecnologia oferece para o ensino e a aprendizagem.

Juntando esses três componentes de conhecimentos, ou seja, a interseção do conhecimento do conteúdo, do pedagógico e do tecnológico, forma-se o modelo TPACK - Technological Pedagogical Content Knowledge.

No que tange ao uso do modelo TPACK, no ensino superior, faz-se necessário, primeiramente, a compreensão, pelos docentes, de como essa teria pode ser utilizada em cada contexto, no ensino e aprendizagem. Dessa forma, é necessário o aprimoramento docente, na prática pedagógica no ensino superior.

Nota-se também, não só a necessidade do aprimoramento docente, mas também uma crescente preocupação para a qualificação desses professores, pois nem sempre possuem formação pedagógica, a maioria tem formação em bacharelado e simplesmente a prática didática, adquirida em sala de aula, construindo sua base de conhecimento Pedagógico baseado em suas experiências e conhecimentos profissionais da área em que atuam ou se graduaram, como afirma os achados do autor Xavier (2025, p.1) sobre docentes bacharéis do ensino superior ao afirmar que esses “profissionais frequentemente ingressam na docência sem preparo pedagógico, baseando-se em experiências práticas e intuições”. Nesse contexto, o modelo TPACK vem ao encontro para embasar as bases do Conhecimento Tecnológico e Pedagógico, bem como a integração dos Conhecimentos de Conteúdo, pedagógicos e Tecnológicos, sendo assim, um subsídio para a prática docente, voltada para a aprendizagem do aluno, contribuindo na construção do conhecimento e consequentemente na qualidade da educação.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa foi qualitativa com a participação de oito docentes do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior, em uma cidade do interior do estado de São Paulo. Foram critérios de inclusão serem docentes vinculados ao curso de Administração da Instituição de Ensino contexto da pesquisa, que estivessem em exercício durante o período de coleta de dados e aceitassem participar da pesquisa assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. Como critério de exclusão utilizamos a questão dos docentes afastados de suas atividades durante e o período de coleta ou que não aceitaram participar da pesquisa ou pediram a retirada de seu consentimento.

A pesquisa foi cadastrada e aprovada no comitê de ética pela Plataforma Brasil, sob o CAAE: 39882920.0.0000.5515.

Os docentes do curso de Administração, que aceitaram ser participantes da pesquisa, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido com informações sobre a natureza da pesquisa, envolvimento dos participantes, riscos, benefícios e a confidencialidade. Tal termo foi entregue em momento presencial na Instituição de Ensino, contexto da pesquisa. Após a leitura do mesmo pelos participantes e assinatura, houve a entrega de cópia impressa. Apenas após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido e a entrega do mesmo aos participantes é que aconteceu a coleta de dados.

A coleta de dados aconteceu com o uso de questionário diagnóstico quanto ao conhecimento tecnológico pedagógico do conteúdo (TPACK), criado por Rolando et al. (2018) sendo que este apresentava afirmativas com as opções de resposta: 05 (concordo plenamente), 04 (concordo), 03 (não concordo nem discordo), 02 (discordo) e 01 (discordo totalmente). As respostas a este questionário que permitiu entender o perfil e a identificação de carências, dos respondentes, com relação ao conhecimento tecnológico pedagógico de conteúdo, subsidiando a construção do programa de formação aos docentes, com o modelo TPACK.

### 4 RESULTADOS E ANÁLISE

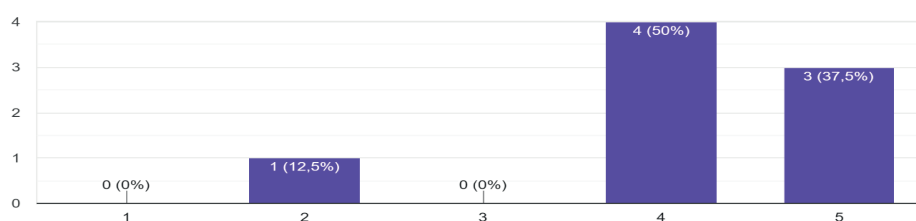
No perfil docente, quanto à formação acadêmica graduação chegou-se ao resultado de uma formação diversificada, a saber: Administração, Direito, História, Economia, Ciências Contábeis, Engenharia Agrônoma, sendo que alguns docentes apresentavam dupla formação (Direito e Administração; Administração e Engenharia Agrônoma) ou até mesmo tripla formação (Direito, Administração e História).

Quanto aos títulos de pós-graduação, nota-se que 77,5% possuem títulos de mestre e doutores, na área da administração e nas suas respectivas formações de origem. Com relação a atividade principal, percebe-se que 50% dos docentes atuam somente na docência do ensino superior, e a outra metade não tem como atividade principal, a educação, porém 12,5% atuam como administrador.

Quanto a afirmativa do questionário relacionada a compreensão sobre o conteúdo, “Eu possuo conhecimento suficiente sobre Administração” (Rolando et al., 2018), os respondentes manifestaram nessa afirmativa, além do conhecimento em suas formações, especificamente, possuir conhecimento suficiente, uma vez que, por se tratar de um curso no qual o futuro profissional em Administração deverá compreender sobre os diversos fundamentos das Ciências Sociais Aplicadas, como: Psicologia, Sociologia, Direito, Filosofia, entre outros, a grande maioria, ou seja, 87,5% concordam ou concordam totalmente em possuir conhecimento suficiente sobre Administração, demonstrado no Gráfico 1, e que tem como um dos perfis, em sua nova DCN, as competências humanas, além das competências analíticas e quantitativas.

Gráfico 1 – Conhecimento do Conteúdo (CC1)

CC1 – Eu possuo conhecimento suficiente sobre Administração.  
8 respostas

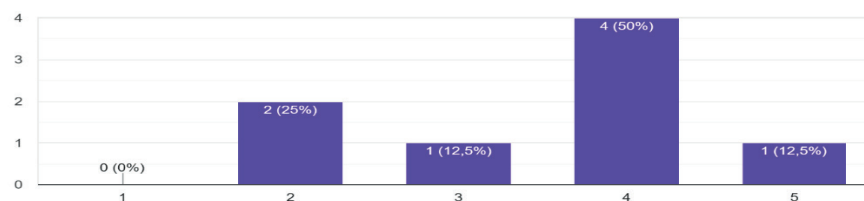


Fonte: Dados dos participantes, com questão baseada no questionário de Rolando et al. (2018)

Ainda com relação ao conhecimento do conteúdo, quando a afirmativa do questionário foi: “Eu consigo pensar sobre os conteúdos de Administração como um expert no assunto” (Rolando et al., 2018), percebe-se um domínio maior, tendo em vista ser a essência do saber de cada docente, em suas respectivas áreas de conhecimento e atuação no mercado, uma vez que, três desses docentes possuem graduação apenas em economia, ciências contábeis e agronomia, não tendo formação em administração como os cinco demais professores participantes, demonstrado no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Conhecimento do Conteúdo (CC2)

CC2 – Eu consigo pensar sobre os conteúdos de Administração como um expert no assunto.  
8 respostas

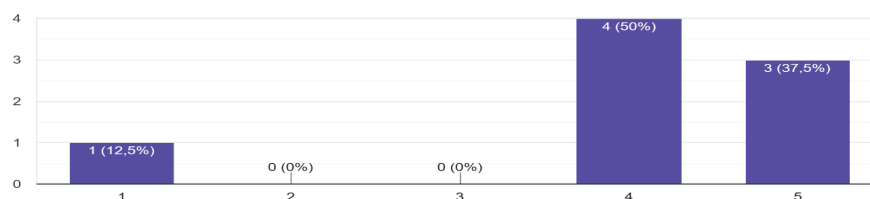


Fonte: Dados dos participantes, com questão baseada no questionário de Rolando et al. (2018)

Nesta última afirmativa sobre o conhecimento do conteúdo, do questionário prévio, percebe-se manifestações nas quais os respondentes concordam e concordam plenamente com os saberes sobre o conteúdo, como pode-se notar no Gráfico 3, no que tange à capacidade de compreender profundamente os conteúdos de Administração, 87,5% dos docentes concordam e concordam totalmente possuir esse conhecimento:

Gráfico 3 – Conhecimento do Conteúdo (CC3)

CC3 – Eu sou capaz de compreender profundamente os conteúdos de Administração.  
8 respostas



Fonte: Dados dos participantes, com questão baseada no questionário de Rolando et al. (2018)

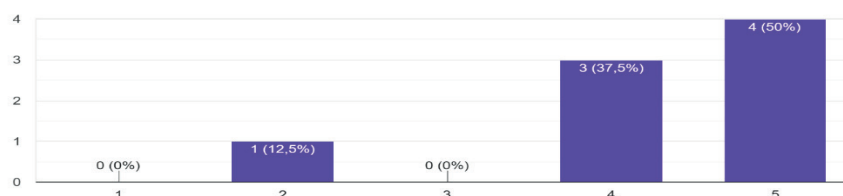
Os dados revelados nos gráficos 1, 2 e 3 evidenciam que os docentes pesquisados possuem elevado domínio do conhecimento do conteúdo. Porém, tal domínio não basta, como bem destacam os autores Pedrosa, Oliveira e Martins (2024, p.04) ao afirmarem

No entanto, no Brasil, para ser professor do ensino superior não é obrigatória uma formação específica em docência. É exigido apenas que os candidatos ao cargo possuam pós-graduação de nível stricto sensu (mestrado e/ou doutorado) na área de atuação, com base na LDB, Lei nº 9394/96 (Brasil, 1996). Tal fato reflete uma concepção histórica de que para ensinar basta ter domínio do conteúdo. Entretanto, não é o que a prática tem apontado.

Já em relação ao conhecimento pedagógico, na afirmativa sobre o docente ser capaz de orientar seus alunos a adotar estratégias de aprendizagem apropriadas, foi possível perceber nas manifestações desses docentes, serem capazes de orientarem seus alunos para a adoção de estratégias de aprendizagem apropriadas para a construção do conhecimento, pois no Gráfico 4 a seguir, 87,5% dos respondentes se disseram capazes ou plenamente capazes:

Gráfico 4 – Conhecimento Pedagógico (CP1)

CP2 – Eu sou capaz de orientar meus alunos a adotar estratégias de aprendizagem apropriadas.  
8 respostas

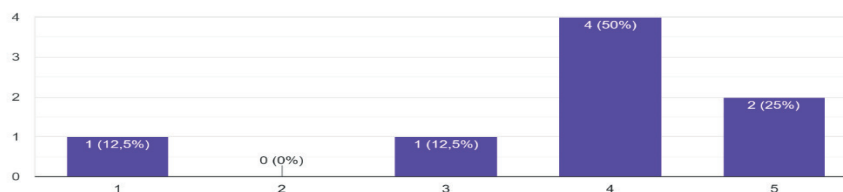


Fonte: Dados dos participantes, com questão baseada no questionário de Rolando et al. (2018)

Ainda, com relação ao conhecimento pedagógico, quando questionados, 75% dos participantes se disseram ser capazes de ajudar seus alunos a monitorar sua própria aprendizagem, bem como, serem capazes de ajudar seus alunos a refletirem sobre suas estratégias de aprendizagem, conforme ilustrado no Gráficos 5.

Gráfico 5 – Conhecimento Pedagógico (CP2)

CP3 – Eu sou capaz de ajudar meus alunos a monitorar sua própria aprendizagem.  
8 respostas

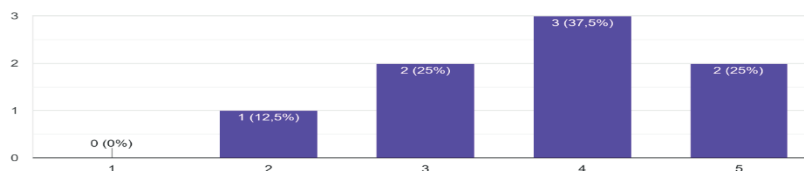


Fonte: Dados dos participantes, com questão baseada no questionário de Rolando et al. (2018)

Porém, quando as afirmativas do questionário se interseccionam, como por exemplo, o conhecimento do conteúdo e o conhecimento pedagógico, sem a utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), percebe-se uma certa insegurança pelos docentes no que tange à questão “Sem utilizar tecnologia, eu consigo lidar com os erros conceituais mais comuns que meus alunos possuem em Administração” (Rolando et al., 2018), pois apenas 25% dos respondentes concordam plenamente com a afirmativa apresentada. O resultado exposto no gráfico 6 evidencia que embora os docentes possuam domínio do conteúdo de sua área ainda tem dificuldades pedagógicas para sanar os erros conceituais dos estudantes, conforme Gráfico 6. Tal fato vem ao encontro do que foi destacado por Sarkar et al. (2024, p.1) a partir de uma pesquisa de revisão de escopo quando afirmam que “muitos professores do ensino superior são especialistas em conteúdo, mas podem carecer de conhecimento pedagógico”.

Gráfico 6 – Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC1)

CPC1 – Sem utilizar tecnologia, eu consigo lidar com os erros conceituais mais comuns que meus alunos possuem em Administração.  
8 respostas

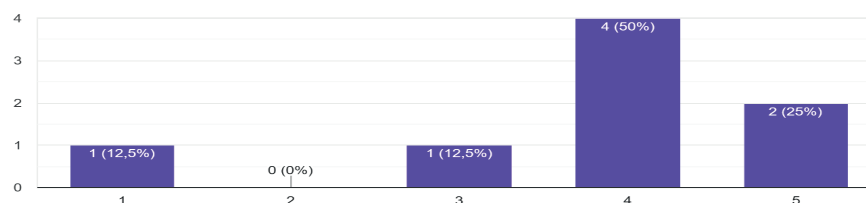


Fonte: Dados dos participantes, com questão baseada no questionário de Rolando et al. (2018) .

Com relação ao conhecimento Tecnológico, mais especificamente sobre a afirmativa das habilidades técnicas, dos docentes, na utilização efetiva de computadores, somente 25% dos respondentes manifestaram ser plenamente hábeis, concordando plenamente com a afirmativa, conforme Gráfico 7.

Gráfico 7 – Conhecimento Tecnológico (CT1)

CT1 – Eu possuo habilidades técnicas para utilizar computadores efetivamente.  
8 respostas



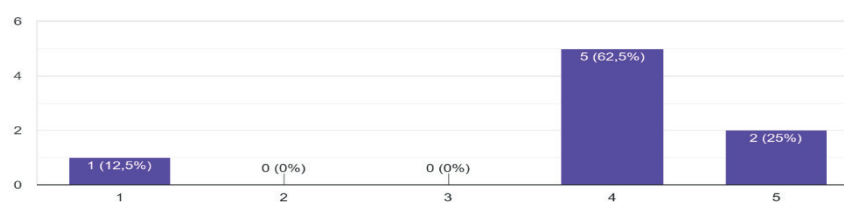
Fonte: Dados dos participantes, com questão baseada no questionário de Rolando et al. (2018) .

Os gráficos acima revelam que os docentes pesquisados possuem o conhecimento de conteúdo e pedagógico, essenciais como competência docente, conforme destacado por Moreira et al. (2023) ao salientarem que os professores destacam a competência curricular e pedagógica como as mais importantes.

Diferentemente dos saberes do conteúdo e pedagógico, o conhecimento Tecnológico traz, apesar dos participantes se manifestarem conseguir aprender tecnologia facilmente, conforme ilustrado no Gráfico 8, uma manifestação de discordância nas afirmativas sobre questões um pouco mais complexas, como a capacidade de criar páginas web (sites) na internet, como mostra o Gráfico 9, em seguida.

Gráfico 8 – Conhecimento Tecnológico na facilidade de aprender tecnologia (CT2)

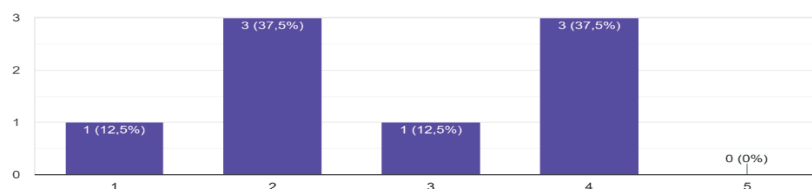
CT2 – Eu consigo aprender tecnologia facilmente.  
8 respostas



Fonte: Dados dos participantes, com questão baseada no questionário de Rolando et al. (2018)

Gráfico 9 – Conhecimento Tecnológico na criação páginas web (CT3)

CT5 – Eu sou capaz de criar páginas web (sites) na internet.  
8 respostas

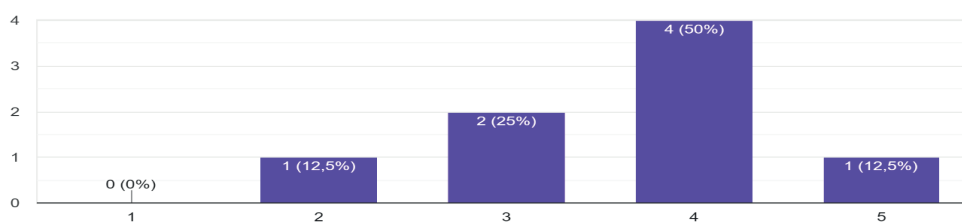


Fonte: Dados dos participantes, com questão baseada no questionário de Rolando et al. (2018)

Dessa forma, nota-se que o conhecimento tecnológico ainda é um grande desafio para a maioria desses docentes do curso de Administração, pois apesar da disposição e facilidade em querer aprender tecnologia, conforme apresentado no Gráfico 8, acima, os professores buscam se atualizar, ao menos no que tange as tecnologias novas e importantes para a educação, ou seja, 50% dos docentes concordam com essa afirmativa, como mostra o Gráfico 10, abaixo:

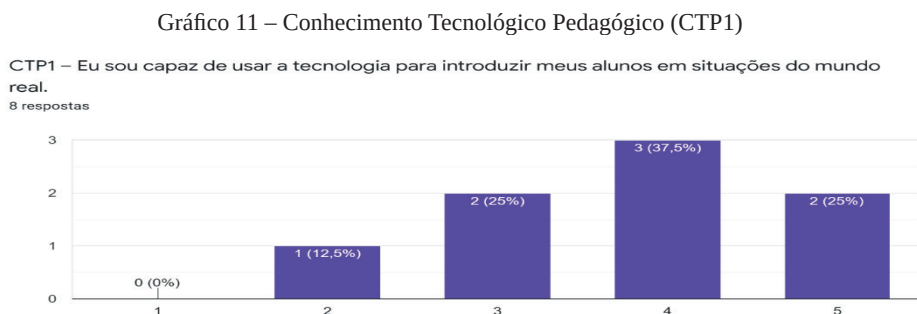
Gráfico 10 – Conhecimento Tecnológico (CT4)

CT4 – Eu me mantenho atualizado sobre tecnologias novas e importantes.  
8 respostas



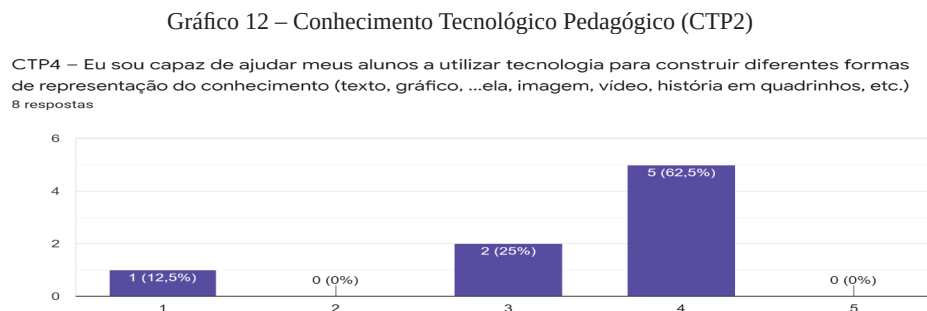
Fonte: Dados dos participantes, com questão baseada no questionário de Rolando et al. (2018) .

Quando as afirmativas do questionário se interseccionam, como por exemplo, o conhecimento Tecnológico Pedagógico, percebe-se uma maior dificuldade dos docentes, pois quando apresentada a afirmativa: “Eu sou capaz de usar a tecnologia para introduzir meus alunos em situações do mundo real” (Rolando et al., 2018), apenas 25% se mostraram plenamente capazes, e 37,5% concordaram, conforme expresso no Gráfico 11.



Fonte: Dados dos participantes, com questão baseada no questionário de Rolando et al. (2018)

A dificuldade do docente fica clara, ainda considerando o conhecimento tecnológico pedagógico (CTP), quando apresentada a questão sobre a capacidade desse docente em ajudar seus alunos a utilizar tecnologia para construir diferentes formas de representação do conhecimento (texto, gráfico, tabela, imagem, vídeo, história em quadrinhos etc.). Nessa afirmativa, 62,5% concordaram, porém, nenhum respondente se manifestou concordar plenamente, como expresso no Gráfico 12.



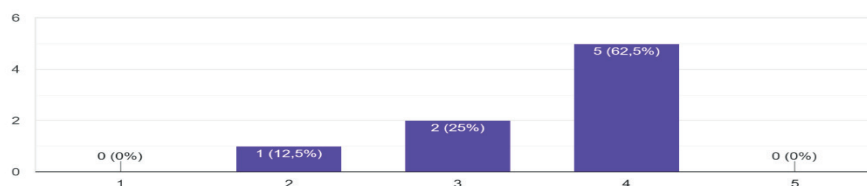
Fonte: Dados dos participantes, com questão baseada no questionário de Rolando et al. (2018)

No que tange ao “Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo (CTPC)” (Rolando et al., 2018), o questionário revelou uma situação comum entre os docentes do ensino superior do curso de administração, na qual nenhum dos respondentes concordaram plenamente diante da afirmativa em lecionar combinando os saberes que formam a tríade do modelo TPACK, demonstrado no Gráfico 13.

Gráfico 13 – Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo (CTPC1)

CTPC1 – Eu sei como dar aulas que combinem de forma efetiva o conteúdo de Administração, tecnologias e abordagens de ensino.

8 respostas



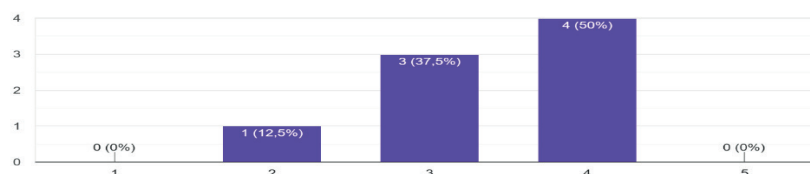
Fonte: Dados dos participantes, com questão baseada no questionário de Rolando et al. (2018) .

Ainda sobre o “Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo (CTPC)”, especificamente, sobre conseguir usar em sala de aula, estratégias que combinem conteúdo de Administração, tecnologias e abordagens de ensino, expresso no Gráfico 14, nenhum dos participantes, também concordou plenamente com a afirmativa, o que leva a perceber um campo a ser explorado, com relação a esse conjunto de saberes docentes que compõe o modelo TPACK.

Gráfico 14 – Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo (CTPC2)

CTPC3 – Eu consigo usar na minha sala de aula estratégias que combinem conteúdo de Administração, tecnologias e abordagens de ensino.

8 respostas



Fonte: Dados dos participantes, com questão baseada no questionário de Rolando et al. (2018)

Os dados do questionário prévio revelaram lacunas nos saberes docentes, no que tange ao conhecimento Tecnológico e pedagógico interseccionado como o conteúdo de suas respectivas disciplinas, sendo fundamental a formação continuada do docente a fim de eliminar tais lacunas. A importância do TPACK para embasar a formação docente é destacada por Moreira e Bervian (2024, p. 8) ao afirmarem que o mesmo tem potencial para embasar a formação docente pois reúne os “conhecimentos inerentes a um determinado campo específico das ciências, juntamente com os conhecimentos pedagógicos, os conhecimentos tecnológicos e o conhecimento do conteúdo.

Dessa forma, os resultados da pesquisa evidenciaram que faz-se necessário mostrar aos docentes participantes, a importância em utilizar o modelo TPACK, pois não basta o domínio da tecnologia, mas é fundamental saber integrá-la ao planejamento e prática docente, como bem salientaram Silva et al. (2026, p.1) ao afirmarem que “apesar do aumento da confiança no uso de tecnologia, o conhecimento técnico por si só não transforma a prática pedagógica, sendo crucial uma maior integração das tecnologias de informação e comunicação nas abordagens pedagógicas e curriculares”.

## 5 CONCLUSÃO

O presente estudo desenvolveu-se com a finalidade de identificar e analisar o Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo de docentes de um curso superior em Administração. Ao realizar o diagnóstico junto

aos docentes, todos mostraram possuir Conhecimento do Conteúdo de suas respectivas disciplinas. Porém quando analisado sobre as demais bases dos Conhecimentos que compõe o TPACK, ou seja, o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento Tecnológico, o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo, o Conhecimento Tecnológico Pedagógico, o Conhecimento Tecnológico do Conteúdo e por fim o Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo, ficou evidente que os docentes apresentam um domínio mais limitado sobre o Conhecimento Pedagógico e o Conhecimento Tecnológico.

Diante desse cenário, torna-se fundamental a realização de formação docente continuada que promova a apropriação crítica e integrada do modelo TPACK. Tal formação pode contribuir para práticas pedagógicas que possibilitem um aprimoramento no processo educativo a fim de acontecer a aprendizagem significativa.

Tendo em vista o número de participantes e um único contexto de pesquisa, os dados relatados e analisados não permitem generalizações. Como perspectiva futura é importante que pesquisas sobre a temática investiguem também docentes de outras áreas, em diferentes contextos institucionais, realizando também estudos longitudinais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 438/2020, de 13 de outubro de 2021**. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Brasília, 2021a. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=154111-pces438-20-1&category\\_slug=agosto-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=154111-pces438-20-1&category_slug=agosto-2020-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 2 jun. 2021.

MEDEIROS, Claudia Escalante; BERVIAN, Paula Vanessa. Contribuições do framework TPACK no currículo e na formação de professores de ciências da natureza. **Revista e-Curriculum**, [S. l.], v. 22, p. e61615, 2024. DOI: 10.23925/1809-3876.2024v22e61615. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/61615>. Acesso em: 14 jul. 2026.

MISHRA, Punya; KOEHLER, Matthew J. Technological Pedagogical Content Knowledge: A framework for teacher knowledge. **Teachers College Record**, v. 108, n. 6, p. 1017-1054. DOI: 10.1111/j.1467-9620.2006.00684.x. 2006. Acesso em: 23 jun. 2021.

MOREIRA, Maria Alfredo; BEGOÑA, Rumbo Arcas; SANCHEZ, Tania Gomez; GARCÍA, Rosario Bermejo; MELERO, Maria José Ruiz; CUNHA, Neide Brito; VIANA, Maria Aparecida; ALMEIDA, Maria Elizabeth. Teachers' Pedagogical Competences in Higher Education: A Systematic Literature Review. **Journal of University Teaching & Learning Practice**. V.20 p. 90-123, 2023. DOI: <https://doi.org/10.53761/1.20.01.07>. Disponível em <https://open-publishing.org/journals/index.php/jutlp/article/view/617>. Acesso em 12 jul. 2026.

PEDROSA, Michelha Vaz; OLIVEIRA, Josiléia Curty de; MARTINS, Isabella Vilhena Freire. Docência e formação continuada no ensino superior: experiências em uma universidade federal no Brasil. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 14, p. 1–20, 2024. DOI: [10.35699/2237-5864.2024.51070](https://doi.org/10.35699/2237-5864.2024.51070). Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/51070>. Acesso em: 13 jul. 2026.

ROLANDO, Luiz Gustavo Ribeiro et al. Evidências de validade da versão adaptada para o português do questionário TPACK survey for meaningful learning. **Avaliação Psicológica**, Itatiba, v. 17, n. 1, p. 37-47, 2018. Disponível em: <https://bityli.com/ik9gub>. Acesso em: 25 set. 2020.

SARKAR, Mahbub; BERRY, Amanda; LOO, David B.; GOESSLING, Kristen. Pedagogical Content Knowledge in Higher Education: A Systematic Scoping Review. **Teaching and Teacher Education**, v. 145, art.

104622, 2024. DOI: 10.1016/j.tate.2024.104622. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X24001409> Acesso em 10 jul.2026

SHULMAN, Lee S. Those who understand: knowledge growth in teaching. **Educational Researcher**, v. 12, n. 2, p. 4-14, 1986, Disponível em: [http://www.fisica.uniud.it/URDF/masterDidSciUD/materiali/pdf/Shulman\\_1986.pdf](http://www.fisica.uniud.it/URDF/masterDidSciUD/materiali/pdf/Shulman_1986.pdf). Acesso em: 1 out. 2020.

SHULMAN, Lee. Knowledge and Teaching: Foundations of the New Reform. **Harvard Educational Review**, v. 57, n. 1, p. 1-23, abr. 1987. Disponível em <https://hepgjournals.org/doi/10.17763/haer.57.1.j463w79r56455411>. Acesso em: 1 out. 2020.

SILVA, Juarez Bento da; BILESSIMO, Simone Meister Sommer; MACHADO, Leticia Sophia Rocha; SÉRGIO, Sinéia Guilherme. Integração das tecnologias no ensino : percepções e práticas docentes sob a perspectiva do TPACK. **Revista e-Curriculum**, [S. l.], v. 24, p. e68486, 2026. DOI: 10.23925/1809-3876.2026v24e68486. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/68486>. Acesso em: 13 jul. 2026.

XAVIER, Bruno Delmondes. Docentes bacharéis e suas percepções sobre a formação pedagógica para o ensino superior: uma revisão sistemática de teses. **Anais da Semana de Educação e Formação Docente da FAED**, Campo Grande, v. 4, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/SEFD/article/view/23929>. Acesso em: 10 jul. 2026